



A TAXA DE DESEMPREGO AUMENTOU PARA 6,7% E A TAXA DE SUBUTILIZAÇÃO DO TRABALHO PARA 11,9%

Setembro de 2023 (estimativas definitivas):

- A população ativa (5 287,8 mil pessoas) diminuiu em relação a agosto (0,2%) e a junho de 2023 (2,1 mil, mantendo-se praticamente inalterada em termos relativos), tendo aumentado relativamente a setembro de 2022 (1,9%).
- A população empregada (4 939,1 mil) diminuiu em relação ao mês anterior (0,5%) e a três meses antes (0,3%) e aumentou relativamente ao mesmo mês do ano anterior (1,5%).
- A população desempregada (348,7 mil) aumentou em relação aos três períodos de comparação: 3,9%, 4,4% e 8,1%, respetivamente.
- De modo semelhante, também a taxa de desemprego, que se situou em 6,6%, aumentou em relação ao mês anterior (0,3 pontos percentuais (p.p.)), a três meses antes (0,3 p.p.) e a um ano antes (0,4 p.p.).
- A população inativa (2 402,0 mil) teve um acréscimo de 0,5% em relação a agosto e de 0,2% relativamente a junho de 2023 e um decréscimo de 2,7% por comparação com setembro de 2022.
- A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 11,8%, representando um acréscimo em relação aos três períodos de comparação (0,2 p.p., 0,1 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente).

Outubro de 2023 (estimativas provisórias)¹:

- A população ativa (5 283,3 mil) diminuiu 0,1% em relação a setembro e 0,3% relativamente a julho de 2023, tendo aumentado 1,7% relativamente a outubro de 2022.
- De modo semelhante, também a população empregada (4 930,0 mil) registou uma variação negativa em relação ao mês anterior (0,2%) e a três meses antes (0,7%), tendo observado uma variação positiva relativamente a um ano antes (1,1%).
- A população desempregada (353,4 mil) aumentou em relação aos três períodos de comparação: 1,4%, 5,1% e 11,1%, respetivamente.
- De modo semelhante, a taxa de desemprego, que se situou em 6,7%, registou um valor superior ao de setembro de 2023 (0,1 p.p.), ao de julho do mesmo ano (0,4 p.p.) e ao de outubro de 2022 (0,6 p.p.).
- A população inativa (2 408,1 mil) aumentou 0,3% em relação ao mês anterior e 0,7% relativamente a três meses antes, tendo diminuído 2,2% por comparação com um ano antes.
- A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 11,9%, valor superior em 0,1 p.p. ao mês anterior e em 0,4 p.p. relativamente ao valor de três meses antes e ao de outubro de 2022.

¹ As estimativas relativas ao último mês de referência (neste caso, o trimestre centrado em outubro de 2023: setembro a novembro de 2023) são calculadas com informação incompleta para o último mês do trimestre (novembro de 2023). Estas estimativas serão revistas no próximo mês (cf. descrito na nota metodológica).



Nota prévia

Em linha com a revisão das estimativas produzidas a partir do Inquérito ao Emprego (IE), conforme explicitado na “Nota metodológica sobre a revisão dos dados do Inquérito ao Emprego: o contexto da pandemia COVID-19”, divulgada em 8 de novembro de 2023², as estimativas mensais de emprego e de desemprego entre março de 2020 e setembro de 2023 foram igualmente revistas³.

O quadro abaixo apresenta os principais resultados das Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego.

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego (16 a 74 anos)

Principais indicadores

	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade						
		Set 2022	Out 2022	Jun 2023	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023	Out 2023 (p)
População ativa	Milhares de pessoas	5 189,5	5 196,5	5 289,9	5 298,4	5 299,4	5 287,8	5 283,3
População empregada		4 867,0	4 878,3	4 955,8	4 962,4	4 963,8	4 939,1	4 930,0
População desempregada		322,6	318,2	334,0	336,1	335,6	348,7	353,4
População inativa		2 468,4	2 461,7	2 398,3	2 391,4	2 390,0	2 402,0	2 408,1
Subutilização do trabalho		616,5	617,8	634,3	626,5	633,1	638,7	645,0
Taxa de atividade	%	67,8	67,9	68,8	68,9	68,9	68,8	68,7
Taxa de emprego		63,6	63,7	64,5	64,5	64,6	64,2	64,1
Taxa de desemprego		6,2	6,1	6,3	6,3	6,3	6,6	6,7
Taxa de inatividade		32,2	32,1	31,2	31,1	31,1	31,2	31,3
Taxa de subutilização do trabalho		11,5	11,5	11,7	11,5	11,6	11,8	11,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.

Em **setembro de 2023**, em relação ao mês anterior, a população ativa diminuiu 11,6 mil (0,2%), enquanto a população inativa aumentou 12,0 mil (0,5%)⁴. No caso da população ativa, tal resultou do decréscimo da população empregada (24,7 mil; 0,5%) ter sido superior ao acréscimo da população desempregada (13,1 mil; 3,9%). A evolução da população inativa foi resultado, essencialmente, do acréscimo no número de outros inativos, os que não procuram de emprego nem estão disponíveis para trabalhar (16,2 mil; 0,7%).

² Disponível em <http://www.ine.pt/xurl/dest/593942640>.

³ As estimativas mensais da população empregada foram revistas entre -0,9%, em março de 2022, e +0,4%, em junho de 2023, e as estimativas mensais da população desempregada entre -0,5%, em novembro de 2020, e +2,3%, em maio de 2023, o que se refletiu numa revisão máxima de +0,2 p.p., em abril de 2021, na taxa de desemprego.

⁴ As variações da população ativa e da população inativa não são necessariamente iguais. Elas são igualmente influenciadas pelas variações da população total decorrentes dos saldos natural e migratório.

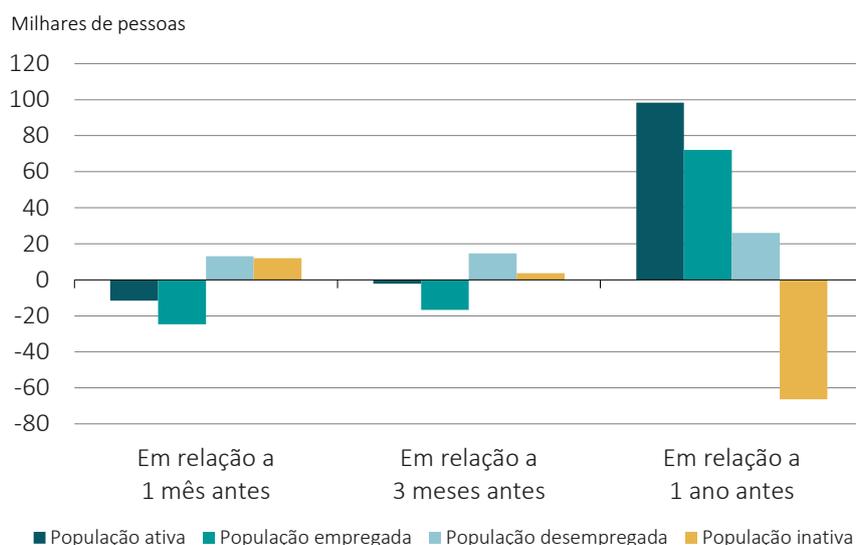


A diminuição observada na população ativa em relação a três meses antes (2,1 mil; a que corresponde uma variação relativa quase nula) resultou do decréscimo da população empregada (16,7 mil; 0,3%), que superou o acréscimo da população desempregada (14,7 mil; 4,4%). A população inativa aumentou (3,7 mil; 0,2%) devido ao acréscimo observado no número de outros inativos (11,7 mil; 0,5%), que compensou a diminuição nos restantes grupos que a compõem.

A população ativa aumentou 98,3 mil (1,9%) em relação a setembro de 2022 em resultado do acréscimo da população empregada (72,1 mil; 1,5%) e da população desempregada (26,1 mil; 8,1%). A população inativa diminuiu em 66,4 mil pessoas (2,7%) devido, sobretudo, ao decréscimo do número de outros inativos (54,0 mil; 2,3%).

Estes resultados determinaram as seguintes variações na taxa de desemprego, que se situou em 6,6% em setembro de 2023: aumento de 0,3 p.p. tanto em relação a junho como a agosto de 2023 e acréscimo de 0,4 p.p. relativamente a setembro de 2022.

Figura 1. Variação da população ativa, empregada, desempregada e inativa em setembro de 2023
(valores ajustados de sazonalidade)



Ainda em setembro de 2023, a subutilização do trabalho abrangeu 638,7 mil pessoas, valor superior ao do mês anterior (5,6 mil; 0,9%), ao de três meses antes (4,4 mil; 0,7%) e ao de um ano antes (22,2 mil; 3,6%). A taxa de subutilização do trabalho correspondente, que foi estimada em 11,8%, também aumentou em relação aos três períodos de comparação: 0,2 p.p., 0,1 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente.

Em **outubro de 2023**, a população ativa, relação ao mês anterior, diminuiu em 4,5 mil pessoas (0,1%), enquanto a população inativa aumentou em 6,1 mil pessoas (0,3%). A evolução da população ativa resultou do decréscimo da população empregada (9,1 mil; 0,2%), que superou o acréscimo da população desempregada (4,7 mil; 1,4%). A variação da população inativa foi explicada, essencialmente, pelo acréscimo do número de outros inativos (8,1 mil; 0,4%).

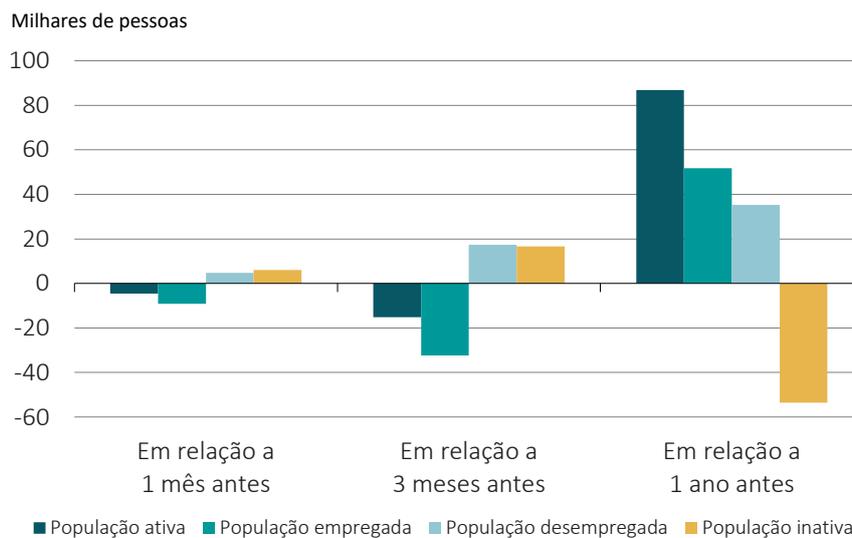


A diminuição de 15,1 mil pessoas (0,3%) observada na população ativa em relação a três meses antes resultou do decréscimo de 32,4 mil (0,7%) na população empregada, que mais do que compensou o acréscimo de 17,3 mil (5,1%) da população desempregada. O aumento de 16,7 mil pessoas (0,7%) na população inativa teve origem no aumento do número de outros inativos (21,5 mil; 1,0%).

Por fim, o aumento da população ativa (86,8 mil; 1,7%) em relação a outubro de 2022 resultou do acréscimo tanto da população empregada (51,7 mil; 1,1%) como da população desempregada (35,2 mil; 11,1%). A população inativa diminuiu em 53,6 mil pessoas (2,2%) devido, sobretudo, ao decréscimo do número de outros inativos (34,8 mil; 1,5%).

Estes resultados determinaram as seguintes variações na taxa de desemprego, que se situou em 6,7%: aumento em relação ao mês anterior (0,1 p.p.), a três meses antes (0,4 p.p.) e ao mesmo mês de 2022 (0,6 p.p.).

Figura 2. Variação da população ativa, empregada, desempregada e inativa em outubro de 2023
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de outubro de 2023 são provisórias.

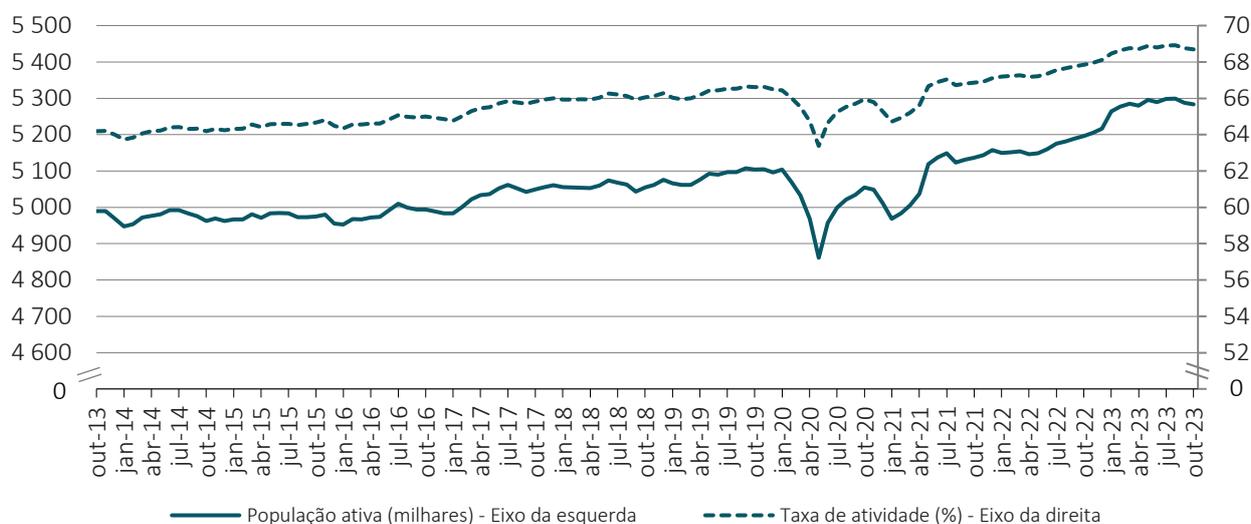
Ainda em outubro de 2023, a subutilização do trabalho abrangeu 645,0 mil pessoas, valor superior ao do mês anterior (6,3 mil; 1,0%), ao de três meses antes (18,5 mil; 2,9%) e ao do período homólogo de 2022 (27,2 mil; 4,4%). A taxa de subutilização do trabalho — estimada em 11,9% — aumentou 0,1 p.p. em relação ao mês anterior, 0,4 p.p. relativamente a três meses antes e 0,4 p.p. por comparação com a do mesmo mês do ano anterior.



As figuras seguintes apresentam a evolução, nos últimos 10 anos, dos principais indicadores analisados neste Destaque. Em outubro de 2023, a taxa de atividade (68,7%) situou-se ligeiramente abaixo do valor mais elevado da série iniciada em 1998 (68,9% em agosto de 2023). Naquele mês, a população empregada (4 930,0 mil) e a taxa de emprego (64,1%) mantiveram a sua tendência de decréscimo iniciada no mês anterior.

Figura 3. População ativa e taxa de atividade

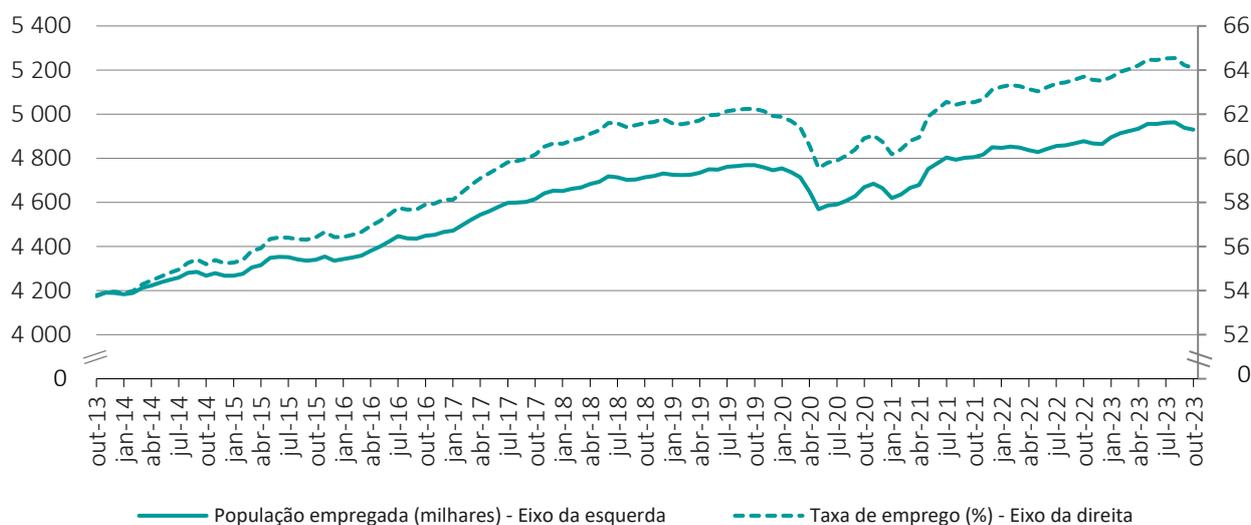
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de outubro de 2023 são provisórias.

Figura 4. População empregada e taxa de emprego

(valores ajustados de sazonalidade)

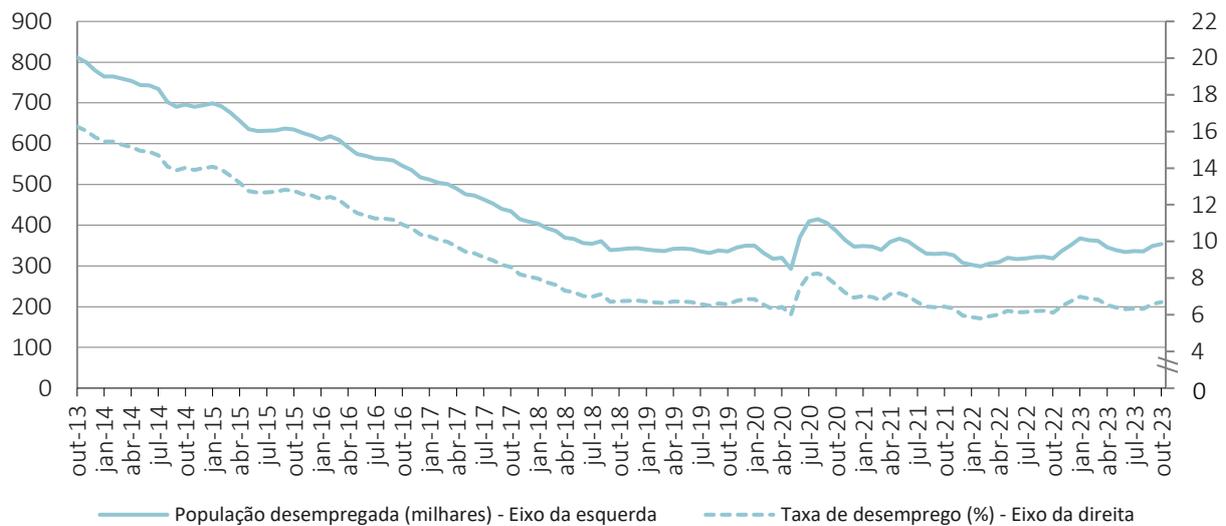


Nota: As estimativas de outubro de 2023 são provisórias.



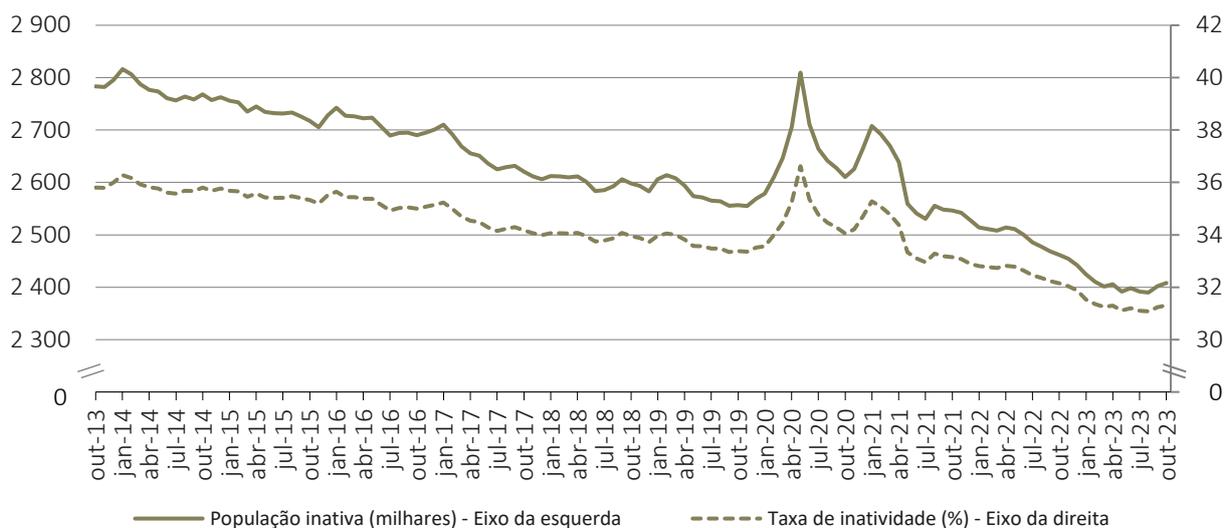
Em outubro de 2023, a taxa de desemprego situou-se em 6,7%, representando o valor mais elevado desde março de 2023 (6,8%), enquanto a taxa de inatividade (31,3%) se situou apenas uma décima acima do observado no mês anterior (31,2% em setembro de 2023).

Figura 5. População desempregada e taxa de desemprego
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de outubro de 2023 são provisórias.

Figura 6. População inativa e taxa de inatividade
(valores ajustados de sazonalidade)

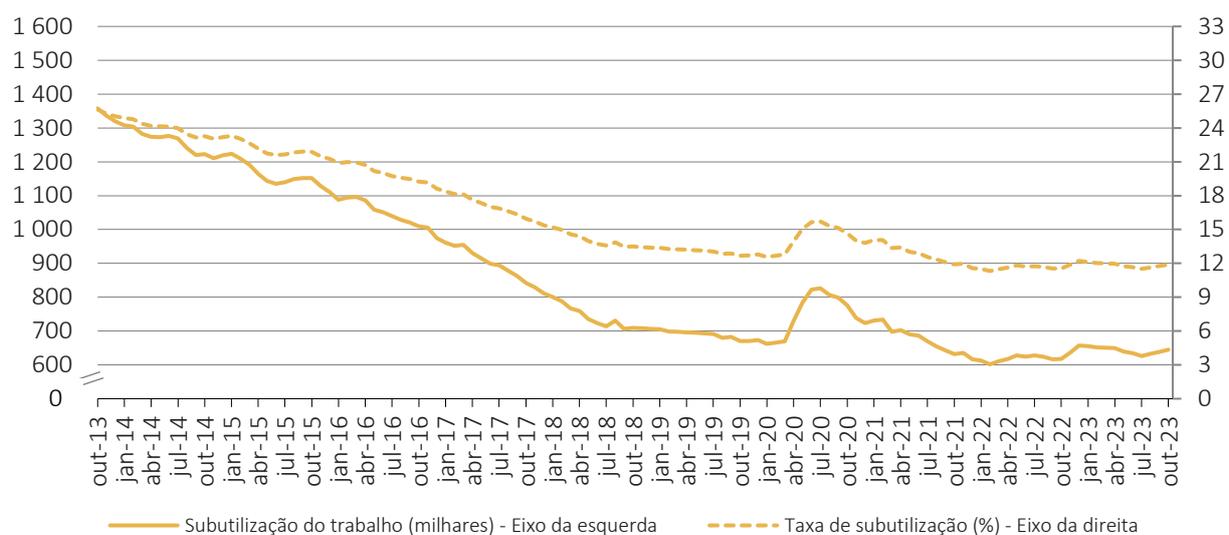


Nota: As estimativas de outubro de 2023 são provisórias.



A subutilização do trabalho subiu em outubro de 2023 (645,0 mil) para o seu valor mais elevado desde abril de 2023 (650,0 mil), à semelhança da taxa de subutilização do trabalho (11,9%), que também se aproximou do valor registado em abril de 2023 (12,0%).

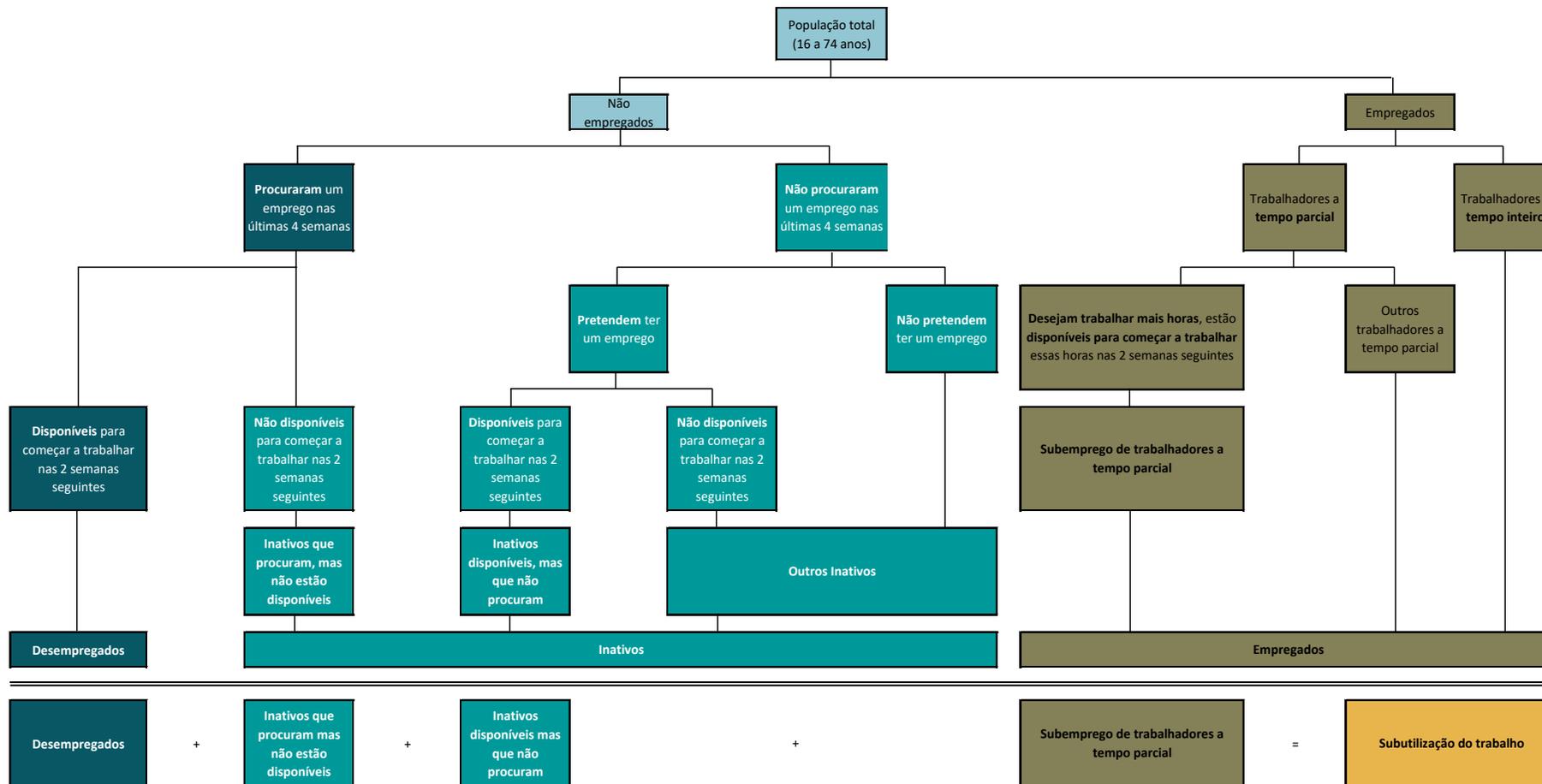
Figura 7. Subutilização do trabalho e taxa de subutilização do trabalho
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de outubro de 2023 são provisórias.



Critérios de classificação da população dos 16 aos 74 anos segundo a condição perante o trabalho





Quadro 1: População ativa e taxa de atividade por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Out 2022	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023	Out 2023 (p)	Out 2022	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023	Out 2023 (p)
	Milhares de pessoas									
População ativa	5 196,5	5 298,4	5 299,4	5 287,8	5 283,3	5 208,3	5 295,0	5 307,4	5 299,3	5 295,1
Homens	2 601,9	2 652,7	2 653,1	2 645,9	2 640,0	2 608,4	2 655,2	2 658,4	2 652,7	2 646,4
Mulheres	2 594,5	2 645,7	2 646,3	2 641,9	2 643,3	2 599,9	2 639,7	2 649,0	2 646,6	2 648,7
Jovens (16 a 24 anos)	354,6	393,4	385,9	387,8	386,0	362,3	396,3	397,2	397,6	393,7
Adultos (25 a 74 anos)	4 841,9	4 905,0	4 913,5	4 900,0	4 897,3	4 846,0	4 898,7	4 910,1	4 901,7	4 901,4
	%									
Taxa de atividade	67,9	68,9	68,9	68,8	68,7	68,0	68,9	69,0	68,9	68,8
Homens	71,3	72,2	72,2	72,0	71,8	71,5	72,2	72,3	72,1	72,0
Mulheres	64,7	65,9	66,0	65,8	65,9	64,9	65,8	66,0	66,0	66,0
Jovens (16 a 24 anos)	36,1	39,9	39,1	39,3	39,2	36,9	40,2	40,3	40,3	40,0
Adultos (25 a 74 anos)	72,5	73,2	73,3	73,1	73,0	72,6	73,1	73,3	73,1	73,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.

Quadro 2: População empregada e taxa de emprego por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Out 2022	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023	Out 2023 (p)	Out 2022	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023	Out 2023 (p)
	Milhares de pessoas									
População empregada	4 878,3	4 962,4	4 963,8	4 939,1	4 930,0	4 884,4	4 979,9	4 981,2	4 949,6	4 936,1
Homens	2 451,6	2 491,3	2 496,2	2 482,0	2 476,5	2 457,7	2 505,5	2 509,6	2 491,6	2 482,5
Mulheres	2 426,7	2 471,1	2 467,5	2 457,1	2 453,5	2 426,7	2 474,5	2 471,6	2 458,1	2 453,5
Jovens (16 a 24 anos)	291,2	313,8	307,4	305,7	305,9	292,4	321,4	316,6	309,9	307,1
Adultos (25 a 74 anos)	4 587,1	4 648,6	4 656,4	4 633,4	4 624,1	4 592,0	4 658,6	4 664,6	4 639,7	4 629,0
	%									
Taxa de emprego	63,7	64,5	64,6	64,2	64,1	63,8	64,8	64,8	64,4	64,2
Homens	67,2	67,8	67,9	67,5	67,3	67,3	68,1	68,3	67,8	67,5
Mulheres	60,5	61,6	61,5	61,2	61,1	60,5	61,7	61,6	61,3	61,1
Jovens (16 a 24 anos)	29,7	31,8	31,2	31,0	31,0	29,8	32,6	32,1	31,4	31,2
Adultos (25 a 74 anos)	68,7	69,4	69,5	69,1	69,0	68,8	69,5	69,6	69,2	69,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.



Quadro 3: População desempregada e taxa de desemprego por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Out 2022	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023	Out 2023 (p)	Out 2022	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023	Out 2023 (p)
Milhares de pessoas										
População desempregada	318,2	336,1	335,6	348,7	353,4	323,9	315,1	326,1	349,7	359,0
Homens	150,3	161,4	156,9	163,9	163,6	150,7	149,8	148,8	161,2	163,9
Mulheres	167,9	174,7	178,7	184,7	189,8	173,2	165,3	177,4	188,5	195,1
Jovens (16 a 24 anos)	63,4	79,6	78,5	82,0	80,1	69,9	74,9	80,6	87,7	86,6
Adultos (25 a 74 anos)	254,8	256,5	257,2	266,6	273,2	254,0	240,1	245,6	262,0	272,4
%										
Taxa de desemprego	6,1	6,3	6,3	6,6	6,7	6,2	6,0	6,1	6,6	6,8
Homens	5,8	6,1	5,9	6,2	6,2	5,8	5,6	5,6	6,1	6,2
Mulheres	6,5	6,6	6,8	7,0	7,2	6,7	6,3	6,7	7,1	7,4
Jovens (16 a 24 anos)	17,9	20,2	20,3	21,2	20,8	19,3	18,9	20,3	22,1	22,0
Adultos (25 a 74 anos)	5,3	5,2	5,2	5,4	5,6	5,2	4,9	5,0	5,3	5,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.

Quadro 4: População inativa e taxa de inatividade por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Out 2022	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023	Out 2023 (p)	Out 2022	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023	Out 2023 (p)
Milhares de pessoas										
População inativa	2 461,7	2 391,4	2 390,0	2 402,0	2 408,1	2 449,8	2 394,9	2 382,0	2 390,5	2 396,4
Homens	1 047,7	1 023,7	1 023,7	1 031,5	1 037,9	1 041,3	1 021,2	1 018,5	1 024,7	1 031,5
Mulheres	1 413,9	1 367,8	1 366,3	1 370,6	1 370,2	1 408,5	1 373,7	1 363,6	1 365,8	1 364,8
Jovens (16 a 24 anos)	627,4	593,7	600,4	597,8	599,3	619,7	590,8	589,0	587,9	591,6
Adultos (25 a 74 anos)	1 834,3	1 797,8	1 789,6	1 804,2	1 808,9	1 830,1	1 804,1	1 793,0	1 802,5	1 804,8
%										
Taxa de inatividade	32,1	31,1	31,1	31,2	31,3	32,0	31,1	31,0	31,1	31,2
Homens	28,7	27,8	27,8	28,0	28,2	28,5	27,8	27,7	27,9	28,0
Mulheres	35,3	34,1	34,0	34,2	34,1	35,1	34,2	34,0	34,0	34,0
Jovens (16 a 24 anos)	63,9	60,1	60,9	60,7	60,8	63,1	59,8	59,7	59,7	60,0
Adultos (25 a 74 anos)	27,5	26,8	26,7	26,9	27,0	27,4	26,9	26,7	26,9	26,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.



Quadro 5: Subutilização do trabalho e taxa de subutilização do trabalho (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Out 2022	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023	Out 2023 (p)	Out 2022	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023	Out 2023 (p)
	Milhares de pessoas									
Subutilização do trabalho	617,8	626,5	633,1	638,7	645,0	609,1	604,5	620,9	632,0	643,8
População desempregada	318,2	336,1	335,6	348,7	353,4	323,9	315,1	326,1	349,7	359,0
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	142,3	146,9	152,5	149,2	152,9	134,8	141,5	147,2	143,4	152,5
Inativos à procura de emprego mas não disponíveis	31,3	31,2	31,7	30,2	29,9	27,5	35,7	31,6	27,7	26,2
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego	126,1	112,3	113,2	110,6	108,8	122,9	112,2	116,0	111,2	106,0
	%									
Taxa de subutilização	11,5	11,5	11,6	11,8	11,9	11,4	11,1	11,4	11,6	11,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.



NOTA METODOLÓGICA

INQUÉRITO AO EMPREGO

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a classificação da população considerando a sua participação no mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional.

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se, normalmente, na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Refira-se que, na sequência da pandemia COVID-19 e das medidas decretadas pelas autoridades competentes, o INE decidiu, entre a primeira quinzena de março de 2020 e o fim da recolha do 2.º trimestre de 2022, suspender o modo de recolha presencial, substituindo-o, exclusivamente, pelo modo de entrevista telefónica. Após análise de impacto da adoção de um modo de recolha exclusivamente telefónica, em novembro de 2023, o INE reviu as estimativas do 2.º trimestre de 2020 ao 2.º trimestre de 2023 através da incorporação da variável “nível de escolaridade completo” no processo de calibragem dos ponderadores individuais, em complemento à informação habitualmente usada (estimativas mensais da população residente por sexo, grupo etário e região). A estimação dos resultados relativos ao 3.º trimestre de 2023 foi realizada de forma análoga e as estimativas mensais de emprego e desemprego publicadas em 29 de novembro de 2023 refletem esta revisão.⁵

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

ESTIMATIVAS MENSAIS DO INQUÉRITO AO EMPREGO

O INE iniciou, em 2014, a publicação mensal de estimativas do Inquérito ao Emprego para os principais indicadores do mercado de trabalho, em complemento da publicação das estimativas trimestrais habituais.

Com esta iniciativa, pretende-se dotar os utilizadores de informação atualizada mensalmente sobre a evolução do mercado de trabalho que permita um quadro de leitura da condição perante o trabalho mais completo que o anteriormente proporcionado pelo Eurostat na divulgação mensal de estimativas da população desempregada e da taxa de desemprego, para Portugal. Com esta divulgação, o INE satisfaz, ainda, um requisito no âmbito dos Principais Indicadores Económicos Europeus (PEEI, *Principal European Economic Indicators*).

⁵ Para mais informações sobre o contexto, metodologia e impactos desta revisão, consulte a “Nota metodológica sobre a revisão dos dados do Inquérito ao Emprego: o contexto da pandemia COVID-19”, divulgada juntamente com o [Destaque relativo às Estatísticas do Emprego do 3.º trimestre de 2023](#).



Tirando partido do carácter contínuo da recolha do Inquérito ao Emprego, é possível obter mensalmente estimativas referentes aos sucessivos conjuntos de três meses (trimestre móveis), mantendo a sua consistência com as estimativas divulgadas trimestralmente.

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis centrados, em que o mês de referência (m) é o mês central de cada um desses trimestres. Assim, o mês de referência de cada Destaque corresponde, na realidade, ao mês central do trimestre composto pelos meses $m-1$, m e $m+1$. Em consequência, as variações mensais são calculadas sobre valores que contêm meses comuns, pelo que, caso se pretenda realizar a comparação de trimestres móveis sem meses comuns, aquela deve ser feita preferencialmente em relação ao mês de referência três meses antes.

A opção de divulgar séries de trimestres móveis centrados procurou evitar algum atraso na deteção de pontos de viragem do ciclo económico decorrente da utilização de médias móveis simples, mas implica que as estimativas referentes ao último trimestre móvel divulgado tenham carácter provisório (ver secção “Revisões” abaixo).

Tratando-se de estimativas referentes a trimestres móveis centrados, os valores (não ajustados de sazonalidade) dos meses de referência fevereiro, maio, agosto e novembro, de cada ano, correspondem aos valores do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º trimestres naturais, respetivamente, cujos resultados são publicados e analisados com maior detalhe aquando da divulgação trimestral das estimativas do Inquérito ao Emprego.

As estimativas relativas ao último mês de referência são sempre provisórias, uma vez que se trata de um trimestre móvel para o qual é utilizada informação ainda incompleta para o último mês. Com efeito, para os dois primeiros meses ($m-1$ e m) a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já está completa, enquanto para o terceiro mês ($m+1$) se dispõe apenas de parte da informação recolhida.

Neste contexto, em cada Destaque mensal são divulgados os valores provisórios para o mês de referência e os revistos para o mês anterior, por se dispor, entretanto, da informação completa para o último mês do trimestre móvel.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

As séries de dados selecionadas para divulgação mensal são referentes à população empregada e desempregada, por sexo e grupo etário, e às taxas correspondentes. Em relação a estas séries de dados, importa salientar o seguinte:

- Salvo indicação em contrário, as séries de dados analisadas neste Destaque são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. Conforme acordado, o Eurostat passou a adotar estas estimativas nas suas divulgações mensais do desemprego. As séries originais (não ajustadas de sazonalidade; conforme divulgação trimestral do INE), encontram-se disponíveis nos Quadros do anexo.
- Os indicadores analisados neste Destaque foram calculados para o subgrupo etário dos 16 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas estimativas trimestrais do INE (16 aos 89 anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).



As séries retrospectivas de todos os indicadores publicados e analisados neste Destaque, desde fevereiro de 1998 (trimestre de janeiro a março de 1998), estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais e as hiperligações para os mesmos encontram-se no ficheiro Excel divulgado em conjunto com o presente Destaque.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

REVISÕES

A informação divulgada mensalmente é, conforme referido anteriormente, sujeita a revisões regulares. As revisões resultam da obtenção das estimativas finais para o mês de referência (trimestre móvel) anterior, devido à conclusão da recolha do último mês do trimestre móvel. Assim, em cada Destaque à Comunicação Social são apresentadas as estimativas revistas de valores não ajustados de sazonalidade do mês de referência anterior. Adicionalmente, são apresentadas as estimativas revistas que resultam da atualização das séries ajustadas de sazonalidade sempre que é acrescentada uma nova observação.

Revisão das estimativas de setembro de 2023 (16 a 74 anos)			
- principais indicadores -			
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade	Valores não ajustados de sazonalidade
População ativa		0,5	3,9
População empregada		- 4,6	- 1,7
População desempregada	Milhares de pessoas	5,1	5,6
População inativa		- 0,5	- 3,9
Subutilização do trabalho		4,4	3,4
Taxa de emprego		- 0,1	0,0
Taxa de desemprego		0,1	0,1
Taxa de desemprego de homens		0,1	0,2
Taxa de desemprego de mulheres	p.p.	0,1	0,0
Taxa de desemprego de jovens (16 a 24 anos)		1,5	1,5
Taxa de desemprego de adultos (25 a 74 anos)		- 0,1	- 0,1
Taxa de subutilização do trabalho		0,1	0,0

ALGUNS CONCEITOS

Desempregado: indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.



Empregado: indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado);
- tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

População residente em idade ativa: população residente com idade dos 16 aos 89 anos.

Ativo: indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

População ativa: população formada por todos os indivíduos ativos.

População ativa alargada: corresponde à população ativa acrescida dos inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e dos inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

Subutilização do trabalho: indicador que agrega a população desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

Taxa de desemprego: taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de emprego: taxa que define a relação entre a população empregada e a população em idade ativa.

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de atividade da população em idade ativa: taxa que define a relação entre a população ativa e a população em idade ativa.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de inatividade da população em idade ativa: taxa que define a relação entre a população inativa em idade ativa e a população em idade ativa.

$$T.I. (\%) = (\text{População inativa em idade ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

Taxa de subutilização do trabalho: taxa que define a relação entre a subutilização do trabalho e a população ativa alargada.

$$T.S. (\%) = (\text{Subutilização do trabalho} / \text{População ativa alargada}) \times 100$$

No caso dos indicadores seleccionados para divulgação mensal, foi considerado o subgrupo etário dos 16 aos 74 anos.

Para uma descrição mais detalhada dos conceitos e das características metodológicas desta operação estatística, sugere-se a consulta do documento metodológico do [Inquérito ao Emprego](#) ou o das [Estatísticas Mensais de Emprego e Desemprego](#), ambos disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

Data do próximo destaque

8 de janeiro de 2024: “Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – novembro de 2023”.

9 de janeiro de 2024: *News Release* do Eurostat.
